



1ª Jornada Internacional de
CITOTECNOLOGIA

CITOTECNOLOGISTA: DA FORMAÇÃO À ATUAÇÃO NO CONTROLE DO CÂNCER

Centros Formadores em Citotecnologia

Brasil / INCA

Rio de Janeiro
12 A 14 DE AGOSTO DE 2009

Simone Evaristo, CT(IAC)
Bióloga – CT (IAC)
INCA / UNIRIO-HUGG
sevaristo@inca.gov.br

No Brasil



Até 1968

- ❖ Ausência de preparação teórica ou orientação prática – autodidatas;
- ❖ Originados de serviços de anatomia Patológica e Citopatológicos - trabalhos burocráticos a técnicas cito e histopatológicas.

No Brasil



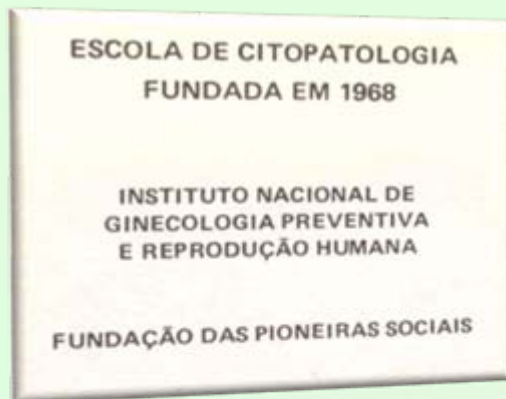
Em 1968

O Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos da Fundação das Pioneiras Sociais teve a iniciativa de formar **Citotecnologistas** em cursos com programação teóricas e práticas com a finalidade de realizar não só o aprendizado prático como proporcionar conhecimentos teóricos que fizessem os citotecnologistas portadores de conhecimentos básicos de Medicina para melhor execução da tarefa.

Fundação das Pioneiras Sociais



Fundação das Pioneiras Sociais



Fundação das Pioneiras Sociais



**1ª Escola Oficial
Brasileira de
Citotecnologia**

Fundação das Pioneiras Sociais



1968 a 1983

- ❖ Formou técnicos em citologia do Câncer através da organização de cursos regulares com **duração de 2 anos**;
- ❖ 1ª escola do gênero na América Latina;
- ❖ Em 1973 foi considerada escola padrão de ensino pela Divisão Nacional do Câncer

Fundação das Pioneiras Sociais



1968 a 1983

1º Período (1º ano): Formação Básica

- **Aprendizado Teórico:**
 - Aulas com os médicos
 - Trabalhos em grupo
- **Aprendizado Prático:**
 - Capacitação na interpretação de esfregaços do trato ginecológico separando e classificando-os

2º Período (2º ano): Treinamento Especializado

- **Diagnóstico dirigido**
- **Aulas teóricas sobre citologia de outros aparelhos**
- **Participação em congresso**

No Brasil

INCA / RJ



Ocupação/Profissão	Regulação educacional – Ano e Legislação CFE (Habilitação e Currículo Mínimo)
Técnico em Citologia (Citotécnico)	1989 Resolução CFE 2 Parecer CFE 353

DIPAT



SITEC



Atendimento a 495 Postos de Saúde da capital e municípios do Estado do Rio de Janeiro
Média de exames mensal 24.300 ... anual 292.200

No Brasil

INCA / RJ

1975

- **Curso de Formação de Citotécnicos;**
- **Duração de 1 ano – 1900 h.**

1992

- **Curso de Qualificação Profissional: Técnico em Citologia – Convênio com a Escola de Formação Técnica em Saúde Izabel dos Santos.**

No Brasil

INCA / RJ



Segmento teórico

- Organização e Administração aplicada a Citopatologia;
- Análise Instrumental Aplicadas a Citopatologia;
- Bioestatísticas;
- Citologia.

Segmento Prático

- Estágio supervisionado em citopatologia.

No Brasil



INCA / RJ

2000

- ❏ **Curso: Especialização em Citologia – Ensino Técnico.**

2008

- ❏ **Curso de qualificação: Citologia na Prevenção do Câncer de Colo Útero.**

No Brasil

INCA / RJ – Instituto Nacional de Câncer



❖ **Caracterização do curso**

Abordagem teórico-prática através do preparo, seleção e realização da leitura de lâminas para diagnóstico citopatológico, com ênfase na prevenção do câncer do colo uterino.

❖ **Pré-requisitos**

Ter concluído o ensino médio em Instituições de Ensino credenciadas pelo MEC. Possuir vínculo empregatício em Instituições credenciadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) que participam do Programa Nacional de Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

❖ **Carga horária total**

1920 horas

❖ **Regime**

40 horas semanais

❖ **Duração**

1 (um) ano

No Brasil

INCA / RJ – Instituto Nacional de Câncer

Conteúdo:

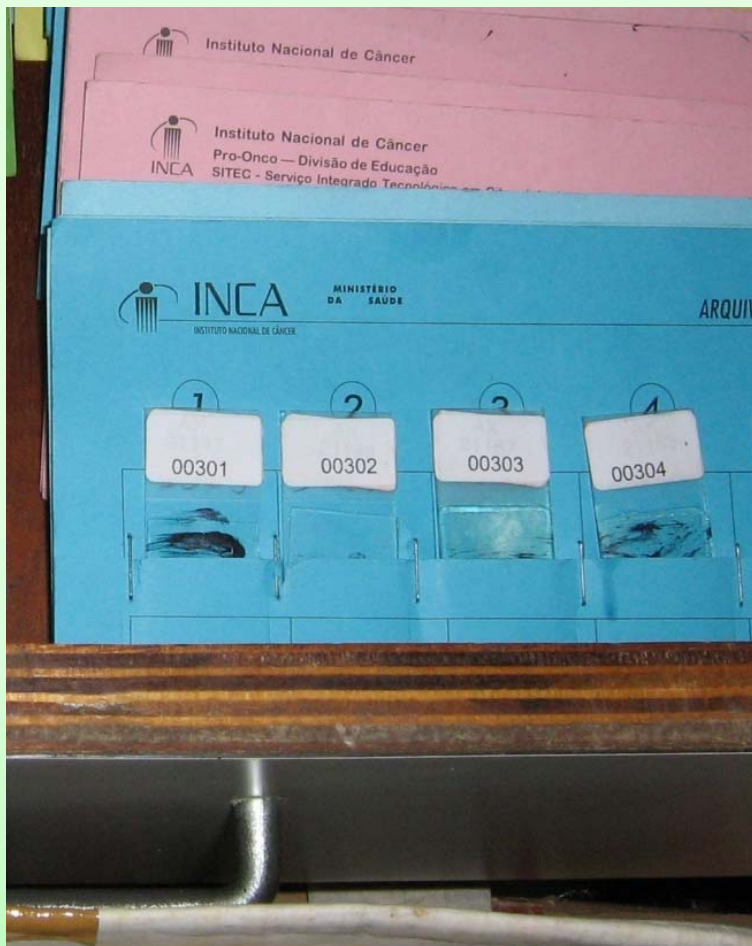
- Seminário de Iniciação à pesquisa em atenção oncológica;
- Organização e Biossegurança no laboratório de citopatologia;
- Procedimentos técnicos na citologia;
- Aspectos anatômicos , histológicos e fisiológicos do sistemas: reprodutor feminino; sistema respiratório; mama.
- Conceitos gerais em citologia, histologia e microbiologia;
- Citopatologia ginecológica I;
- Citopatologia ginecológica II;
- Citopatologia geral;
- Gestão de qualidade;
- Legislação e Vigilância Sanitária;
- Prática supervisionada I, II e III

CURSO DE CITOTÉCNICOS DO INCA



No Brasil

INCA / RJ




Material didático utilizado



2009

Qualificação em Citologia – Apostila Módulo I



INCA
DIPAT
SITEC

The image shows the cover of a 2009 manual titled 'Qualificação em Citologia – Apostila Módulo I'. It features a photograph of a white building with green trees in front. The text 'INCA', 'DIPAT', and 'SITEC' is visible at the bottom of the cover.

Setores laboratoriais

O laboratório de diagnóstico citopatológico é composto dos seguintes setores:

A. Recepção das amostras (Figura 3)

Neste setor, as lâminas de citologia, devem ser identificadas e acompanhadas das correspondentes requisições corretamente preenchidas com os seguintes dados: procedência, natureza de material, dados clínicos e tipo de exame solicitado.

B. Processamento técnico (Figura 4)

Neste setor, o auxiliar ou técnico de laboratório verificará, antes de efetuar o processamento necessário das amostras, a correspondência de cada amostra com a respectiva requisição. Em seguida, realizará o processamento técnico propriamente dito, para as preparações citopatológicas, e, ao término, encaminhará as lâminas para o diagnóstico microscópico.



Figura 3: Setor de recepção das amostras. Figura 4: Setor de processamento técnico.

C. Microscopia (Figura 5)

Neste setor, procede-se à leitura e diagnóstico das lâminas citohistológicas. Para os diagnósticos cito - histopatológicos de colorimento é adotada a nomenclatura do Sistema de Delbeid, para os demais, obedecem-se as classificações universalmente recomendadas pelo mesmo.

Os resultados são expressos em formulários apropriados e expedidos de acordo com a procedência.

D. Arquivo (Figura 6)

Para este setor, de modo geral, recomenda-se que as lâminas de citologia que apresentem resultado negativo sejam arquivadas por 5 anos, e as de lesões intra-epiteliais e neoplasias invasoras por 10 anos. As requisições e os resultados dos exames citopatológicos devem ser arquivados segundo as técnicas preconizadas para arquivos de laudos.

**Livro didático do Curso de Citologia
(em fase de elaboração)**

No Brasil

INCA / RJ

Atividade da disciplina
Vigilância Sanitária -
Visita a FIOCRUZ



No Brasil

INCA / RJ



Visita da Professora Fernanda Quintino Coordenadora do Curso de Anatomia Patológica/ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa /Portugal

17/08/2006

No Brasil

INCA / RJ



Evento científico - Trocando Idéias

No Brasil

INCA / RJ



Palestra on-line sobre HPV

No Brasil

INCA / RJ



Curso teórico-prático da ThinPrep

No Brasil

INCA / RJ



Palestra “Ecologia Vaginal” com Dr. Tindó – Ginecologista/obstetra

No Brasil

INCA / RJ



Corpo docente do SITEC da citologia

No Brasil



2005 à 2008

INSTITUTO POLITÉCNICO UNIVERSITÁRIO:

Tecnólogo em Citologia - Citotecnólogo

- Duração de 2 anos e meio
- Carga horária: 2.840 h
- Só se formaram 2 turmas.

Graduação Profissional
Instituto Politécnico Universitário



No Brasil

Reitor: GILBERTO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO



Secretária Geral: THEREZA CHRISTINA A. VILLELA TEIXEIRA


Curso Superior de Tecnologia em CITOLOGIA
Reconhecido pela Portaria MEC nº 40
D.O.U. 13/12/2007

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

DIPLOMA registrado sob o n.º 0190
Livro P30-01 Fls. 10V em 12/12/2008
Processo n.º SRD/55323-1P/2008 nos termos
do art. 48 § 1º Lei 9394, de 20/12/1996.
Socr. de Registro de Diplomas 12/12/2008


Funcionário Responsável
Wella Oliveira Guimarães
Assistente Administrativo



Secretária da S.R.D.
Thereza Christina A. Villela Teixeira
Secretária de Registro
de Diplomas




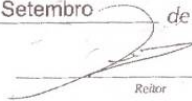
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, tendo em vista a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em CITOLOGIA, em 30/03/2008, confere o título de Tecnólogo a RCSEMAR ALVES DOS SANTOS, cédula de identidade nº 04461414-7, órgão expedidor IFP/RJ, nascido(a) em 11/01/1959, natural RIO DE JANEIRO e outorga-lhe o presente Diploma de Graduação Tecnológica, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 2008


Diplomado(a)




Reitor



----- Original Message -----

From: [APTAP](#)

To: [Simone](#)

Sent: Thursday, August 13, 2009 10:20 PM

Subject: felicidades para as I Jornadas Internacionais de citotecnologia



Prezada Simone,

Tal como referimos no e-mail anteriormente enviado, a Direcção Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Anatomia Patológica (APTAP) deseja que o evento da I Jornada Internacional de Citotecnologia do INCA tenha corrido e continue a correr pelo melhor.

Reforçamos novamente o nosso desejo de estabelecer parceria convosco em vários contextos, sejam eles de formação, associativos, realização de documentos técnico-científicos, organização de eventos e tudo o que consideremos pertinente e importante para o futuro e desenvolvimento da nossa profissão.

As maiores felicidades.

Com os melhores cumprimentos,

P'la Direcção Nacional

Carina Ladeira

(Vice-Presidente)

Frutos da Jornada

**Fundação da Associação
Nacional de
Citotecnologia - ANACITO
e Parceria com
Associação Portuguesa de
Técnicos de Anatomia
Patológica - APTAP**

Frutos da Jornada



Parceria da ANACITO e APTAP

Livros:

**Biossegurança em Citopatologia e no Serviço de
Anatomia Patológica**

e

História da Citotecnologia

Frutos da Jornada



Parceria da ANACITO e APTAP

Encontro de Histotecnia

**Dia 11 de novembro de 2009 na Escola Politécnica
de Saúde Joaquim Venâncio – EPSJV**

FIOCRUZ

**Coordenadores: Leandro Medrado-FIOCRUZ,
Simone Maia –UNIRIO/INCA
Carina Ladeira - APTAP**



Associação Portuguesa
de Técnicos de Anatomia Patológica

Frutos da Jornada



Parceria da ANACITO e APTAP

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO